

# Da Cultura de Violência para a Cultura de Paz – transformando o espírito humano

*Segurança humana é o grande foco desta mostra que inicia sua trajetória no Brasil*

Com apenas 6% do que é gasto em armamentos no mundo seria possível suprir toda a população do planeta com as necessidades básicas de um ser humano. Este dado e muitos outros mais são mostrados nesta exposição documentário internacional gratuita, em exibição na Biblioteca Parque Estadual, até dia 3 de setembro. A produção é da Soka Gakkai Internacional – SGI – e a realização desta edição é fruto da parceria entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio de sua Secretaria de Cultura; da Associação Brasil SGI – BSGI – e da Biblioteca Parque Estadual.

Em um mundo cada dia mais interdependente, as questões mais prementes à segurança humana devem e precisam ser compartilhadas. Foi com esse objetivo que a SGI desenvolveu esta exposição. Da Cultura de Violência para a Cultura de Paz – Transformando o espírito humano tem como foco a promoção de um sentimento comum: a partir do caos da violência, encontrar o caminho para uma paz perene. A cidade estadunidense de Nova York recebeu a primeira edição em 2007 e, desde então, já percorreu 250 cidades em todo o mundo.

Ao todo são 38 painéis – dois destes foram produzidos especialmente para a edição brasileira – que apresentam na prática, em

fatos e números, os meios para atingir a paz real.

Presente à cerimônia de abertura, o ex-alto comissário e atual embaixador das Nações Unidas, Sérgio Queiroz Duarte, enfatizou em seu pronunciamento as palavras de Bertrand Russel e Albert Einstein, em 1955, no Manifesto em favor da paz e do desarmamento: “lembramo-nos de nossa humanidade e esqueçamos o resto”. Ou seja, se nos focarmos nas questões que dignifiquem o ser humano, nada mais importa.

Ou como destaca um dos painéis em que figuram as palavras de Mahbud Ul Haq, economista paquistanês célebre por integrar o grupo criador do IDH – Índice de Desenvolvimento Humano: “em última análise, a segurança humana é uma criança que não morreu, uma doença que não se disseminou, um emprego não perdido, uma tensão étnica que não culminou em violência, um dissidente que não foi silenciado. A segurança humana não é uma preocupação com as armas – é preocupar-se com a vida humana e com a dignidade.”

Durante o período de exibição serão exibidos filmes que contém importantes mensagens acerca do tema da exposição:

Um outro modo de ver as coisas – 21 minutos – escrito por Daisaku Ikeda –

curta-metragem produzido pela Arden Entertainment sobre os perigos dos estereótipos e a necessidade de "ouvir o outro lado". Filmado na Turquia em 2003, Um outro modo de ver as coisas conta as experiências do historiador britânico Arnold Toynbee como repórter quando cobria a guerra Greco-Turca (1920). Toynbee ouviu ambos os lados e tentou neutralizar preconceitos prevaletentes contra turcos e muçulmanos em geral.

Testemunhos de Hiroshima e Nagasaki – 84 minutos – Este DVD é um recurso educacional para a "Década das pessoas pela abolição das armas nucleares", lançada pela Soka Gakkai Internacional, em 2007. Foi elaborado em apoio a ICAN (Campanha Internacional para Abolição das Armas Nucleares). Apresenta 8 experiências angustiantes de mulheres que sofreram os bombardeios atômicos de Hiroshima e Nagasaki, em 1945. Desde 1979, o Comitê de Mulheres da Paz da Soka Gakkai (CMP) no Japão vem recolhendo testemunhos de mulheres que viveram a guerra, a fim de ajudar a criar uma cultura global de paz. Os testemunhos deste DVD foram filmados por membros do CMP em 2005.

Uma revolução silenciosa – 27 minutos – um filme educativo premiado que apresenta exemplos inspiradores de pessoas de várias partes do mundo, incluindo a queniana Wangari Mathai, ganhadora do Prêmio Nobel da Paz de 2004, que empreendeu ações para solucionar os problemas ambientais locais e criar ondas de mudanças.

Promotor da Paz

Esta mostra foi idealizada para comemorar o 50º aniversário da Declaração de apelo à abolição de armas nucleares proferida em 8 de setembro de 1957 por Josei Toda e em resposta ao chamamento do dr. Daisaku Ikeda atual presidente da SGI pelo estabelecimento da Década de Ações pela Abolição das Armas Nucleares apresentado às Nações Unidas em agosto de 2006.

Daisaku Ikeda é o símbolo vivo da paz. Sua vida é a prova real de que não há limites para as realizações humanas quando elas são motivadas por um grande ideal e juramento. Ikeda comprova, dia após dia, que a luta pela paz duradoura não é um mero idealismo utópico.

Pacifista, filósofo, poeta laureado e escritor com obras traduzidas para mais de vinte idiomas, é sócio correspondente da Academia Brasileira de Letras (ABL) desde 1993.

Fundou várias instituições educacionais e culturais e é atualmente presidente da Soka Gakkai Internacional (SGI), organização não governamental das Nações Unidas que promove ações alicerçadas na filosofia humanista do Budismo Nichiren. Para contribuir com as Nações Unidas, Daisaku Ikeda apresenta anualmente sua proposta de paz.

Serviço:

Exposição: Da Cultura de Violência para a Cultura de Paz – transformando o espírito

humano

De 26 de julho a 3 de setembro de 2016 –  
de terça a sábado das 11 às 19 horas

Espaço Mundo da Biblioteca Parque  
Estadual – Avenida Presidente Vargas 1261  
– Centro – Rio de Janeiro